

Anexo 3

Glaucio José Marafon
Eduarda Marques da Costa
(orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

MARAFON, G. J., and COSTA, E. M., eds. Anexo 3. In: *Cidade e campo: olhares de Brasil e Portugal* [online]. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2020, pp. 301-304. ISBN: 978-65-87949-05-5.
<https://doi.org/10.7476/9786587949055>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Anexo 3

Assalariados Externos

A metodologia empregada neste trabalho segue os passos de Corrêa (1968) em seu trabalho pioneiro sobre a gestão empresarial das metrópoles brasileiras. Além de consagrada, uma vez que repetida em trabalhos do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, ao longo das décadas seguintes, essa metodologia de pesquisa se beneficiou dos avanços ocorridos na coleta de dados e na sua manipulação ao longo das últimas décadas. Partindo de uma base de dados limitada no espaço, uma vez que concentrada nas principais metrópoles brasileiras, e nas categorias coletadas, circunscritas às indústrias, na década de 1960, os avanços havidos na informática possibilitaram a expansão do universo pesquisado, que hoje abarca a totalidade das cidades brasileiras e das atividades econômicas existentes no país.

A metodologia utilizada por Corrêa foi replicada, com poucas mudanças, em dois importantes trabalhos do IBGE, já no século XXI: Região de Influência das Cidades – REGIC 2007 (2008) e Gestão do Território (2014). Ambas se beneficiaram de uma extensa base de dados e da capilaridade do Instituto na coleta de informações sobre os municípios brasileiros.

A base de dados utilizada é disponibilizada pelo Cadastro Central de Empresas – Cempre 2013. Trata-se de um extenso repositório de informações sobre as empresas brasileiras publicadas anualmente pelo IBGE. Por meio dela, é possível avaliar a qualidade da atividade econômica no país e observar flutuações no comportamento das empresas que operam no Brasil.

Entre as informações apresentadas pelo Cempre 2013, algumas foram cruciais para as conclusões contidas neste capítulo, como, por exemplo, a quantidade de assalariados externos das empresas multilocalizadas do país. Entende-se empresas multilocalizadas como aquelas que possuem Unidades Locais (UL's) em municípios diferentes daquele da sua sede. Assim sendo, uma empresa cuja sede se encontre em São Paulo e possua filiais no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte terá 2 “UL's Controladas” e a sua quantidade de assalariados externos será igual à soma dos

empregados nessas filiais. Neste capítulo estão contemplados em ordem decrescente os quantitativos agregados das 50 cidades brasileiras com maior número de trabalhadores externos, que juntas controlam 73,5% dos assalariados externos do país.

Para uma mais fácil compreensão, o cálculo empregado para a coluna “Assalariados Externos” utilizou a seguinte fórmula:

$$\text{Assalariados Externos}_A = \sum \text{Funcionários ULs}_A$$

Onde:

$\sum \text{Funcionários ULs}_A$ é o somatório dos funcionários das unidades locais das empresas multilocalizadas com sede no município A, excetuando-se os das unidades locais situadas em A (sede).

Tabela de Assalariados Externos – 50 principais municípios controladores no Brasil – 2013

UF	Nome Município	Empresas Controladas	Municípios Controlados	ULs Controladas	Assalariados Externos
SP	SÃO PAULO	8.386	2.406	42.676	1.686.305
RJ	RIO DE JANEIRO	2.770	1.014	11.405	601.227
DF	BRASÍLIA	671	5.369	19.423	413.821
MG	BELO HORIZONTE	1.604	1.050	5.720	284.141
SP	BARUERI	621	453	4.699	189.940
RS	PORTO ALEGRE	1.465	712	5.160	131.276
SP	OSASCO	358	2.330	5.950	122.281
PR	CURITIBA	1.695	812	5.203	105.992
SC	ITAJAÍ	315	269	915	105.193
SP	SÃO CAETANO DO SUL	209	337	1.451	99.583
CE	FORTALEZA	988	564	3.315	91.464
PE	RECIFE	927	343	2.493	64.861
SP	SÃO BERNARDO	476	213	1.154	55.545
SP	CAMPINAS	682	517	2.030	52.306
PR	MARINGÁ	415	333	1.311	50.908
BA	SALVADOR	791	469	2.007	50.605
AM	MANAUS	417	287	1.343	41.061

SP	SANTO ANDRÉ	431	165	847	40.399
SP	GUARULHOS	635	337	1.662	40.213
MG	CONTAGEM	408	278	1.064	37.894
GO	GOIÂNIA	864	358	2.023	35.973
SP	MOJI DAS CRUZES	150	88	331	35.676
SE	NOSSA SENHORA DO SOCORRO	35	156	448	32.891
SP	JUNDIAÍ	259	294	1.013	31.022
PA	BELÉM	391	282	1.503	28.616
SP	FRANCA	115	524	1.025	26.592
RJ	DUQUE DE CAXIAS	264	150	654	26.420
SC	JOINVILLE	394	266	1.281	25.320
RJ	SÃO JOÃO DE MERITI	118	42	543	25.210
ES	VITÓRIA	503	240	1.357	22.970
PR	CASCADEL	271	224	769	22.683
SC	CHAPECÓ	204	190	545	22.590
MA	SÃO LUÍS	285	170	698	21.905
SP	JAGUARIÚNA	44	83	142	21.447
SC	FLORIANÓPOLIS	533	318	1.283	20.832
SP	SALTO	61	223	335	20.709
SP	VALINHOS	91	104	251	18.750
PI	TERESINA	239	300	850	18.222
RJ	NITERÓI	277	126	837	17.963
MG	BETIM	141	170	435	17.785
SP	RIBEIRÃO PRETO	406	245	943	17.539
SC	CRICIÚMA	238	127	529	16.801
GO	ANÁPOLIS	146	182	397	16.562
CE	EUSÉBIO	71	73	220	16.512
RN	NATAL	403	148	782	16.461
SP	SOROCABA	310	202	662	16.423
MG	UBERLÂNDIA	362	365	1.435	16.377

SP	CARAPICUÍBA	75	44	99	16.152
ES	SERRA	328	189	691	16.151
BA	VITÓRIA DA CONQUISTA	111	213	688	16.018
BRASIL		90.190	-	263.493	6.700.361

Fonte: estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.